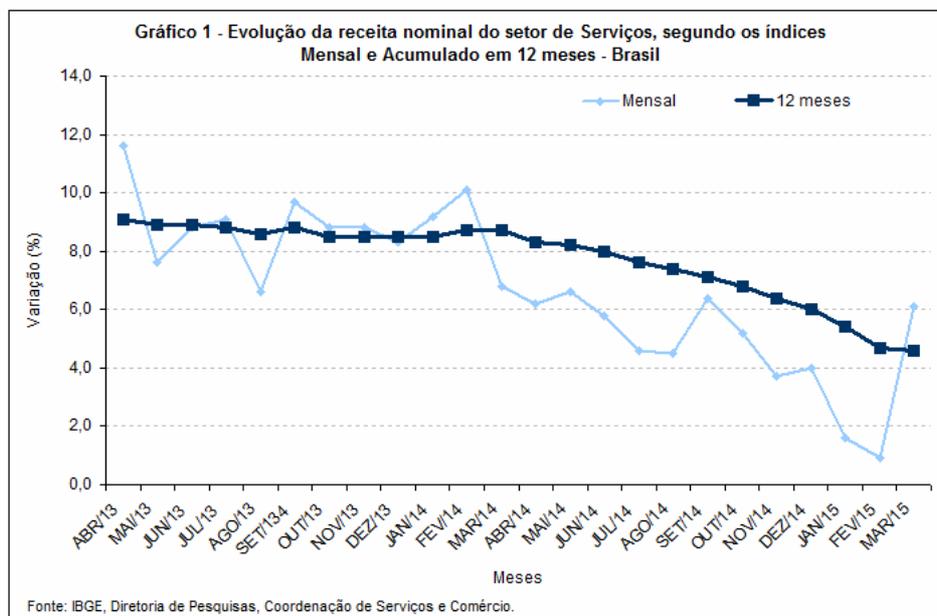


COMENTÁRIOS

No mês de março de 2015, o setor de serviços registrou no Brasil um crescimento nominal de 6,1%, na comparação com igual mês do ano anterior, superior às taxas de fevereiro (0,9% revisado) e janeiro (1,8%), retornando aos patamares de abril e setembro de 2014. A taxa acumulada no ano atingiu 2,9% e em 12 meses, 4,6% (Gráfico 1).



Na comparação março de 2015/março de 2014, todos os cinco segmentos do setor de serviços registraram variações positivas, cujos resultados, por ordem de variação, foram: *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, com 8,8%; *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, com 8,7%; *Outros serviços*, com 5,2%; *Serviços de informação e comunicação*, com 2,9% e *Serviços prestados às famílias*, com 2,5%. Em termos de composição absoluta da taxa global, as contribuições foram: *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, com 2,8 p.p.; *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, com 1,8 p.p.; *Serviços de informação e comunicação*, com 1,0 p.p.; *Outros serviços*, com 0,3 p.p. e *Serviços prestados às famílias*, com 0,2 p.p. (Tabelas 1 e 2).

TABELA 1
INDICADORES DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - MARÇO 2015

ATIVIDADES	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	TAXA DE VARIAÇÃO (%)			TAXA DE VARIAÇÃO (%)	
	JAN	FEV	MAR	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1,8	0,9	6,1	2,9	4,6
1 - Serviços prestados às famílias	8,9	6,8	2,5	6,1	7,7
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	9,0	6,4	0,8	5,4	7,8
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	8,1	9,4	13,5	10,3	6,8
2 - Serviços de informação e comunicação	- 1,9	0,7	2,9	0,6	1,9
2.1 - Serviços TIC	- 1,9	1,7	2,9	0,8	1,6
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	- 1,5	- 5,4	3,3	- 1,1	3,5
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	5,4	3,6	8,8	6,0	7,8
3.1 - Serviços técnico-profissionais	- 6,4	- 6,5	5,9	- 2,4	3,6
3.2 - Serviços administrativos e complementares	9,8	7,2	9,7	8,9	9,3
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	2,1	- 1,8	8,7	3,1	4,6
4.1 - Transporte terrestre	4,6	- 2,5	9,0	3,8	3,9
4.2 - Transporte aquaviário	14,5	12,0	18,1	15,0	11,6
4.3 - Transporte aéreo	3,5	- 4,5	- 3,3	- 1,2	4,7
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	- 4,2	- 1,9	10,9	1,4	4,8
5 - Outros serviços	0,0	- 0,4	5,2	1,6	5,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

TABELA 2
COMPOSIÇÃO ABSOLUTA DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES, BRASIL - MARÇO 2015

ATIVIDADES	Taxa	Composição absoluta da taxa
BRASIL	6,1	6,1
1 - Serviços prestados às famílias	2,5	0,2
1.1 - Alojamento e alimentação	0,8	0,1
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	13,5	0,1
2 - Serviços de informação e comunicação	2,9	1,0
2.1 - Serviços TIC	2,9	0,8
2.2- Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	3,3	0,2
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	8,8	1,8
3.1 - Serviços técnico-profissionais	5,9	0,3
3.2 - Serviços administrativos e complementares	9,7	1,5
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	8,7	2,8
4.1 - Transporte terrestre	9,0	1,6
4.2 - Transporte aquaviário	18,1	0,3
4.3 - Transporte aéreo	- 3,3	-0,1
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	10,9	1,0
5 - Outros serviços	5,2	0,3

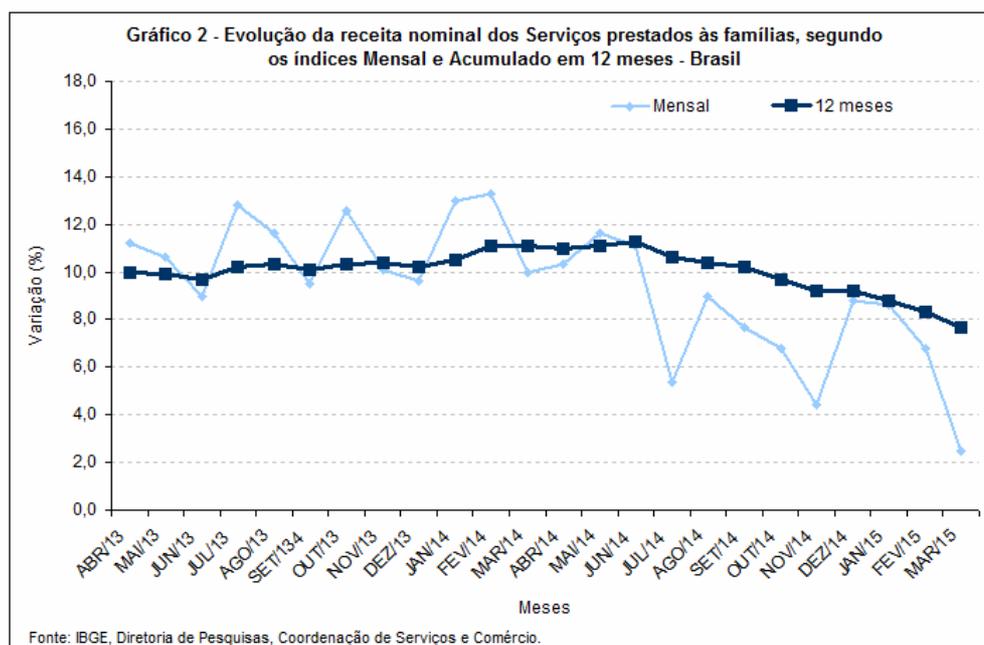
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

(1) Base 2011=100

RESULTADOS SETORIAIS

Serviços prestados às famílias

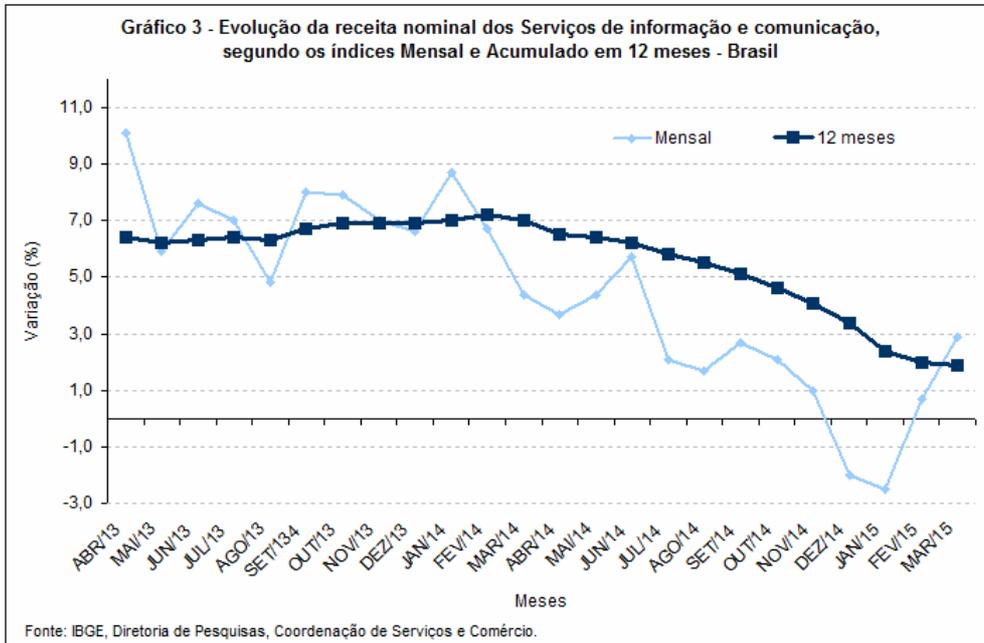
O segmento de *Serviços prestados às famílias* registrou no Brasil uma variação de 2,5% em março sobre igual mês do ano anterior, inferior às taxas de fevereiro (6,8%) e janeiro (8,9%), de acordo com o Gráfico 2. A variação acumulada no ano ficou em 6,1% e em 12 meses, 7,7%. Os *Serviços de alojamento e alimentação* registraram variação nominal de 0,8% e *Outros serviços prestados às famílias*¹, 13,5% (Tabela 1). É importante ressaltar que a menor variação dos *Serviços de alojamento e alimentação* teve a contribuição do efeito base, uma vez que o carnaval em 2014 ocorreu no mês de março, elevando, portanto, a base de comparação.



¹ Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.).

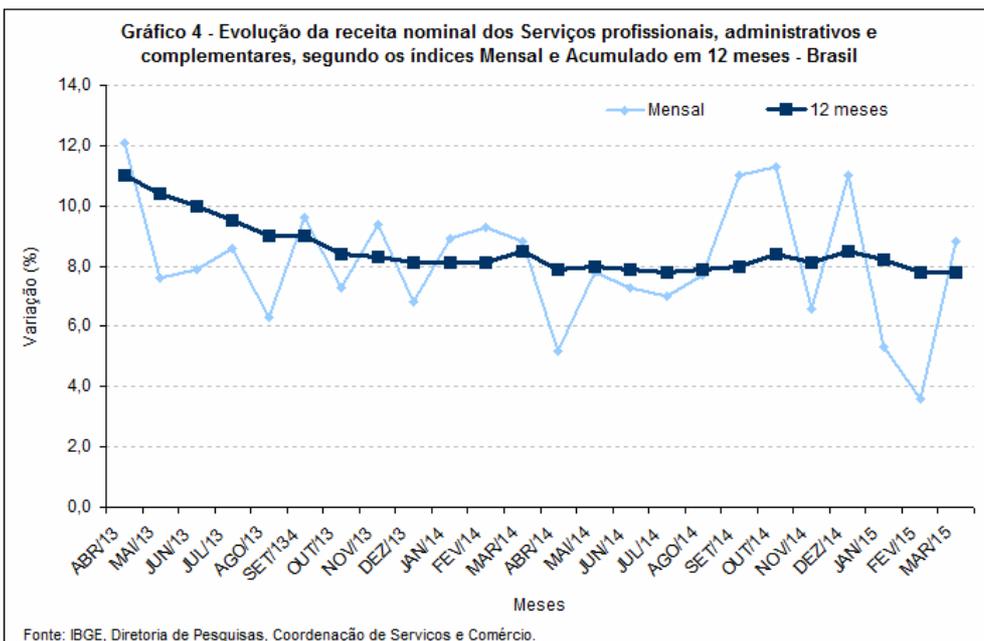
Serviços de informação e comunicação

Os *Serviços de informação e comunicação* registraram variação nominal de 2,9% em março, na comparação com igual mês do ano anterior, contra 0,7% de fevereiro e -1,9% de janeiro (Gráfico 3). A variação acumulada no ano ficou em 0,6% e em 12 meses, 1,9%. Os *Serviços de tecnologia da informação e comunicação-TIC*, que abrangem os *serviços de telecomunicações e de tecnologia da informação*, apresentaram taxa de 2,9% e os *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias*, apresentaram variação de 3,3%.



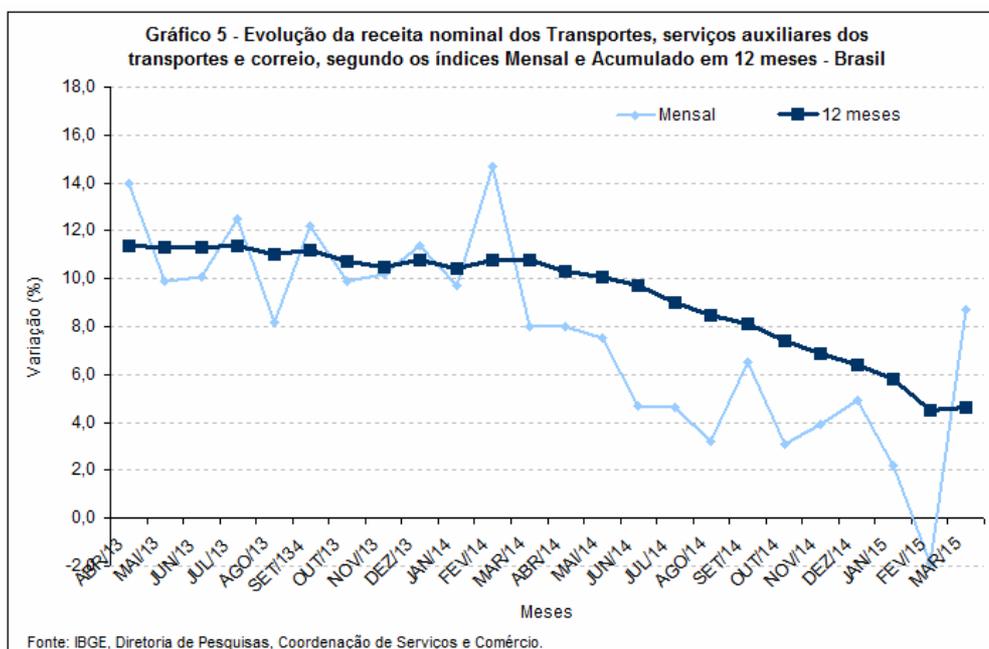
Serviços profissionais, administrativos e complementares

O segmento de *Serviços profissionais, administrativos e complementares* apresentou variação de 8,8% em março, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, superior às variações de fevereiro (3,6%) e janeiro (5,4%), como mostra o Gráfico 4. A variação acumulada no ano ficou em 6,0% e em 12 meses, 7,8%. Os *Serviços técnico-profissionais*, correspondentes aos serviços intensivos em conhecimento, registraram crescimento de 5,9% e os *Serviços administrativos e complementares*, que abrangem as atividades intensivas em mão-de-obra, cresceram 9,7%.



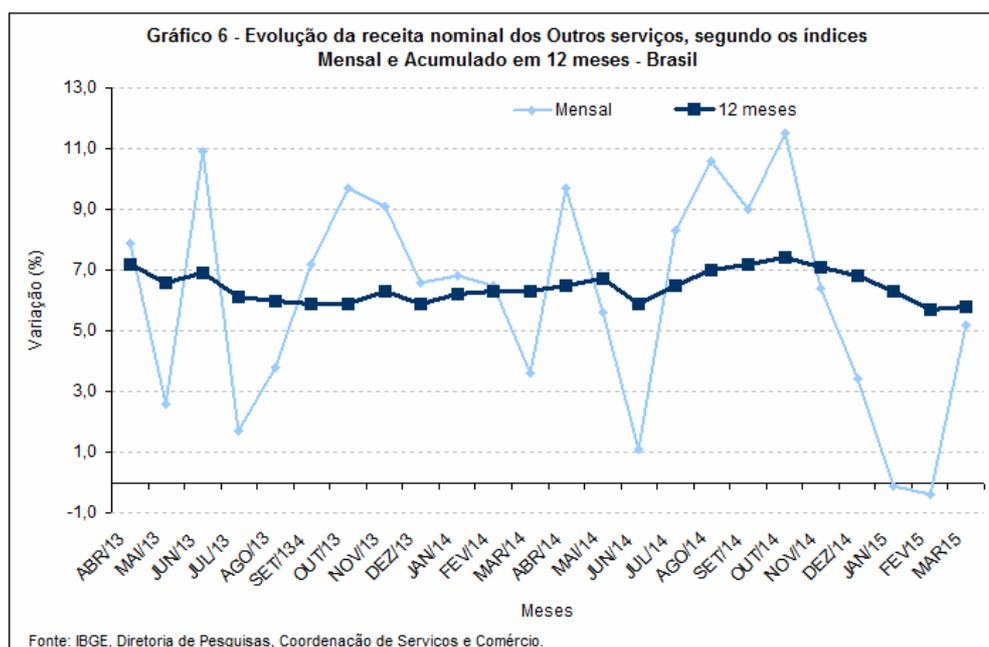
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio

O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* registrou uma variação nominal 8,7% em março, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em fevereiro o segmento registrou variação negativa de -1,8% e em janeiro, variação positiva de 2,1%, de acordo com o Gráfico 5. A variação acumulada no ano ficou em 3,1% e em 12 meses, 4,6%. Por modalidade, os resultados foram: *Transporte terrestre*, com 9,0%, *Transporte aquaviário*, com 18,1% e *Transporte aéreo*, com -3,3%. A atividade de *Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio* apresentou taxa de 10,9%.



Outros serviços

O segmento de *Outros serviços*² apresentou variação nominal de 5,2%, contra -0,4% de fevereiro, ressaltando-se que em janeiro não houve variação significativa (0,0%) (Gráfico 6). A variação acumulada no ano ficou em 1,6% e em 12 meses, 5,8%.



² Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

RESULTADOS TRIMESTRAIS

Os resultados trimestrais demonstraram que o crescimento nominal do setor de serviços no 1º trimestre de 2015, em relação ao 1º trimestre de 2014, situou-se em 2,9%, o menor patamar da série trimestral, em consequência das menores variações registradas nos meses de janeiro de fevereiro. As taxas de crescimento trimestral, em ordem de variação, foram as seguintes: *Serviços prestados às famílias* (6,1%); *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (6,0%); *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* (3,1%); *Outros serviços* (1,6%) e *Serviços de informação e comunicação* (0,6%) (Tabela 3).

TABELA 3
INDICADORES TRIMESTRAIS DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES, BRASIL, 2014-2015

Atividades	TAXAS TRIMESTRAIS (%)				
	2014				2015
	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri	1º tri
BRASIL	8,7	6,2	5,1	4,4	2,9
1 - Serviços prestados às famílias	12,0	11,0	7,4	6,8	6,1
1.1 - Alojamento e alimentação	12,1	11,6	7,8	7,0	5,4
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	11,6	7,9	4,6	5,1	10,3
2 - Serviços de informação e comunicação	6,6	4,6	2,2	0,6	0,6
2.1 - Serviços TIC	6,1	2,8	2,3	0,8	0,8
2.2- Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	9,7	16,0	1,5	-0,7	-1,1
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	9,0	6,8	8,6	9,6	6,0
3.1 - Serviços técnico-profissionais	10,1	5,8	5,6	5,0	-2,4
3.2 - Serviços administrativos e complementares	8,6	7,1	9,7	11,4	8,9
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	10,7	6,7	4,8	3,9	3,1
4.1 - Transporte terrestre	7,5	4,5	3,3	4,0	3,8
4.2 - Transporte aquaviário	16,3	12,8	3,8	15,0	15,0
4.3 - Transporte aéreo	15,0	13,0	6,4	1,9	-1,2
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	14,6	8,1	7,1	2,8	1,4
5 - Outros serviços	5,5	5,5	9,3	6,9	1,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS REGIONAIS

No que se refere aos resultados regionais de março, na comparação com igual mês do ano anterior, as maiores variações positivas foram registradas em São Paulo (8,9%), Mato Grosso do Sul (8,4%) e Rondônia (8,3%). As menores variações positivas foram registradas Alagoas (0,5%), Tocantins (0,6%) e Rio Grande do Norte (1,2%). Apresentaram variações negativas as seguintes Unidades da Federação: Maranhão (-9,5%), Mato Grosso (-6,3%), Acre (-5,9%), Roraima (-5,5%), Amapá (-4,6%) e Piauí (-0,8%) (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Taxa de variação da receita nominal do setor de Serviços, por Unidades da Federação, segundo índice Mês/igual mês do ano anterior



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.